



## CIRCULAR TÉCNICA Nº 2

PBP/1.1.2 (Arquivar nesta pasta)  
= Produção de mudas

### TESTE DE RECIPIENTES PARA MUDAS FLORESTAIS

(Pinus oocarpa)

O Setor de Silvicultura do IPEF tem solicitado de firmas especializadas, diversos tipos de recipientes para mudas florestais, com o intuito de testá-las em nossas condições.

Num primeiro teste, conduzido na Casa de Vegetação do Departamento de Silvicultura da ESALQ-USP, foram estudados comparativamente os seguintes tipos de recipientes:

TIPOS	DIMENSÕES	CARACTERÍSTICAS
Toga-flora	5 x 15 cm	Recipiente de papel revestido em uma das faces com película de plástico.
Cartão parafinado	4,5 x 4,0 x 14 cm	Recipiente de papel revestido na parte externa com parafina.
Kys-kube	2 x 11 cm	Recipiente produzido com turfa e sfagnum enriquecidas com nutrientes.
Paper-pot (1)	3,5 x 7 cm	Recipiente de papel contendo fibras artificiais e produtos químicos que aumentam sua resistência e permeabilidade além de estimular o desenvolvimento da muda.
Paper-pot (2)	3,5 x 14 cm	
Saco plástico	5 x 14 cm	Comum

As mudas produzidas foram de Pinus oocarpa, através de semeadura direta, obtendo-se o seguinte desenvolvimento em altura aos 3 meses após semeadura:

- toga-flora..... 5,88 cm
- cartão parafinado..... 6,06 cm
- saco plástico..... 8,31 cm
- paper-pot (1)..... 8,81 cm
- paper-pot (2)..... 9,37 cm
- kys-kube.....11,81 cm

Pelos resultados obtidos, os recipientes de papel comum (toga-flora e cartão parafinado) foram os que menos favoreceram o desenvolvimento das mudas em altura. Além disso, as plantas obtidas nesses recipientes apresentavam-se com as acículas amareladas, revelando a necessidade de uma adubação em cobertura, fato que comumente ocorre quando se utiliza recipiente de papel.

De uma forma geral podemos dizer que não houve diferença entre o saco plástico e o paper-pot no que se diz respeito ao desenvolvimento das mudas. Temos, porém, que salientar a facilidade e rapidez de manuseio do paper-pot em relação ao saco plástico.

Todos esses recipientes citados acima foram preenchidos com terra de baixa fertilidade.

O recipiente que se destacou, fornecendo mudas com maior altura, foi o kys-kube. Ele é produzido pela KEYES FIBRE CO. (Louisiana) e apresenta a vantagem de não haver necessidade de preenchê-lo com terra, ocupa pouco espaço, não requer adubações complementares, e é biodegradável.

No que diz respeito a resistência ao encarteamento observou-se uma baixa qualidade do cartão parafinado que, aos 40 dias após semeadura já se apresentava bastante decomposto, sem condições de manuseá-lo convenientemente. Os outros tipos (toga-flora, saco plástico, paper-pot e kys-kube) não apresentaram problemas quanto a esse aspecto.

NOTA: - Outros tipos de recipientes estão em teste (fertil-pot, gxo-cube e polypot), e estamos aguardando o recebimento de diversas qualidades. A medida em que os resultados forem sendo obtidos, os mesmos serão divulgados aos associados do IPEF.

### TRABALHOS DIVULGADOS

A seguir relacionaremos todos os trabalhos nesse assunto já publicados pelo IPEF, até setembro de 1975:

PBP/1 - Silvicultura

PBP/1.1 - Produção de mudas

PBP/1.1.1 - Folhosas exóticas

- AGUIAR, I.B. & MELLO, H.A. - Influência do recipiente na produção de mudas e no desenvolvimento inicial após plantio no campo, de Eucalyptus grandis Hill ex Maiden e Eucalyptus saligna smith. IPEF, Piracicaba, (8): 19-40, 1974.
- BRASIL, U.M.; SIMÕES, J.W. & SPELTZ, R.M. - Tamanho adequado de tubetes de papel na formação de mudas de eucalipto. IPEF, Piracicaba, (4): 29-34, 1972.
- SIMÕES, J.W. - Métodos de produção de mudas de eucalipto. IPEF, Piracicaba, (1): 101-16, 1970.
- A UTILIZAÇÃO de novos recipientes. BOLETIM INFORMATIVO Piracicaba, 2(8): 13, 1974.
- ADUBAÇÃO de mudas de eucalipto. Boletim informativo, Piracicaba, (2): 2-3, 1973.

- ADUBAÇÃO na produção de mudas de eucalipto. Boletim Informativo, Piracicaba, (2): 2, 1973.
  - ADUBAÇÃO na produção de mudas de eucalipto. Boletim informativo, Piracicaba, (7): 13-4, 1974.
  - BRASIL, U.M. & SIMÕES, J.W. - Determinação da dosagem fertilizante mineral para a formação de mudas de eucalipto. IPEF, Piracicaba, (6): 79-85, 1973.
  - SIMÕES, J.W. et alii - Adubação mineral na formação de mudas de eucalipto. IPEF, Piracicaba, (2/3): 35-49, 1971.
  - SIMÕES, J.W. et alii - Fertilização parcelada na produção de mudas de eucalipto. IPEF, Piracicaba, (8): 99-109, 1974.
  - VIABILIDADE de utilização de uréia para fertilizar mudas de Eucalyptus. Boletim informativo, Piracicaba, (10): 33, 1975.
  - KRUGNER, T.L. & CARVALHO, P.C.T. - Ensaio em condições de campo para controle químico do "Damping-off" em Eucalyptus saligna smith. IPEF, Piracicaba, (4): 39-59, 1972.
- KRUGNER, T.L. & CARVALHO, P.C.T. - Ensaio em condições de casa de vegetação para controle químico do "Damping-off". IPEF, (2/3): 97-109, 1971.
- MEDIDAS de controle de doenças em essências florestais: doenças que ocorrem em condições de viveiro. Boletim informativo, (8): 9-11, 1974.
  - SIMÕES, J.W.; MELLO, H.A. & JUNQUEIRA, R.A. - Tratamento do solo e seu efeito sobre o desenvolvimento das mudas de eucaliptos e pinos. IPEF, Piracicaba, (1): 129-40, 1970.

#### PBP/l.1.2 – Coníferas exóticas

- ENSAIO sobre produção de mudas. Boletim informativo, Piracicaba, (2): 20-1, 1973.
- MEDIDAS de controle de doenças em essências florestais: doenças que ocorrem em condições de viveiro. Boletim informativo, Piracicaba, (8): 9-11, 1974.
- SIMÕES, J.W.; MELLO, H.A. & JUNQUEIRA, R.A. - Tratamento do solo e seu efeito sobre o desenvolvimento das mudas de eucaliptos e pinos. IPEF, Piracicaba, (1): 129-40, 1970.

#### PBP/l.1.3 - Essências nativas

- ENSAIO fatorial de adubação na formação de mudas de Araucária angustifolia em laminados. Boletim informativo, Piracicaba, (2): 39-40, 1973.